

Os bastidores do trâmite
da Lei dos Consórcios

CRÔNICAS
DE UMA



RODOLFO MONTOSA

Crônicas de uma lei

Rodolfo Garcia Montosa

Edição de texto e pesquisa:

Ligia Busto Barroso

Revisão de texto:

Laís Moraes Canonico Metz

Projeto Gráfico:

Lucas Alhadef Clemente

Catálogo na Fonte

Departamento Nacional do Livro

M796cl

Montosa, Rodolfo Garcia

Crônicas de uma Lei: os bastidores do trâmite da Lei dos Consórcios. Rodolfo Garcia Montosa.

- Londrina: Ministério Multiplicação da Palavra, 2019. – 144p.; 24cm

ISBN: 9788589915533

Crônicas. 2. História - consórcio.

89915 I. Ministério Multiplicação da Palavra. II. Título. III. Autor.

CDD 869

2019

Todos os direitos desta edição são reservados ao MINISTÉRIO MULTIPLICAÇÃO DA PALAVRA | Rua Norman Prochet, 55. CEP 86010-330 – Londrina, PR

Telefone (43)3376.7432. E-mail: mmp@ipilon.org.br

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida por quaisquer meios sem a autorização dos editores.

À ABAC e aos profissionais
do Sistema de Consórcios que têm
ajudado milhões de brasileiros
a concretizar sonhos.

Agradecimentos

Escreva suas mágoas em areia, sua gratidão em mármore.

Benjamin Franklin

A conquista da Lei dos Consórcios foi trabalho de muita gente comprometida, bem relacionada e competente. Mesmo correndo o risco de omitir algum nome dada a distância de mais de 14 anos desde o início dessa jornada, registro aqui minha mais profunda gratidão a pessoas com quem pude contar direta ou indiretamente nessa conquista. Desde já peço perdão caso tenha sido injusto pelo esquecimento de alguém.

O agradecimento tem início com os parlamentares diretamente envolvidos. Ao senador Aelton Freitas, autor do Projeto de Lei, onde tudo começou; ao senador Demóstenes Torres, relator na Comissão de Constituição e Justiça, pela sua grande abertura ao diálogo; ao senador Gerson Camata (*in memoriam*), relator na Comissão de Assuntos Econômicos, pela seriedade como conduziu seus trabalhos; ao senador Álvaro Dias, relator na plenária do Senado Federal, pelo brilhante trabalho de fechamento; ao deputado federal Alex Canziani, relator na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, pela condução célere e objetiva dos trabalhos; ao deputado federal Luiz Carlos Hauly, pelas inúmeras intervenções e contatos; ao deputado federal Luiz Antônio Fleury Filho, pelas contribuições e construção de relacionamentos; e a todos os demais parlamentares que participaram das diversas comissões por onde tramitou o projeto de lei. Dentre tantos assessores parlamentares, destaco, no Senado Federal, João Gualberto Pereira da Silva e Célio Elias Araújo pela contribuição técnica, algumas vezes em meio a discussões intensas e fervorosas.

No Banco Central, a relação de agradecimentos é realmente muito grande, mas não listarei seus nomes. Aqui o risco de omissão é muito grande. Faço destaque a Sérgio Darcy da Silva Alves (*in memoriam*), que, juntamente com Luiz Edson Feltrim, tornou-se amigo do Sistema de Consórcios e contribuiu em muito para o desenvolvimento normativo. Os contatos pessoais com eles sempre foram muito respeitosos, profissionais, produtivos e agradáveis.

Expresso gratidão à diretoria que me acompanhou nas duas gestões, de março de 2005 a março de 2009. Ao meu lado mais próximo, os incansáveis companheiros vice-presidentes, Idevaldo Rubens Mamprim e Vitor César Bonvino. Aos demais colegas de diretoria, sempre com seu apoio incondicional: o amigo Luiz Fernando Savian, o guerreiro Fabiano Lopes Ferreira, o festivo Marco Aurélio Müller, com saudades de Reinaldo Lino Bertini Filho (*in memoriam*), o sempre animado Sérgio Roberto de Medeiros Freire, o parceiro Mário Bernardes Roquette e o cordial Francisco José de Oliveira Ferraz. Faço destaque à Consuelo Paiva Martins Amorim, a quem sucedi na presidência da ABAC e em cuja gestão foi protocolado o Projeto de Lei no Senado Federal.

Registro meu sincero reconhecimento e admiração a todos os profissionais da ABAC capitaneados pelo competente Paulo Roberto Rossi; às peritas advogadas Elaine da Silva Gomes e Marília de Castro Valente, que me acompanharam e sempre me deram muita segurança em inúmeras viagens a Brasília; aos conselhos inestimáveis e precisos do assessor parlamentar Cid Brügger; e ao reconhecido jornalista Cláudio Licciardi, sempre presente nas desafiadoras entrevistas e coletivas de imprensa, também apoiado por Luis Sérgio Tamer. Como não citar a presteza da gestão da Maristela Aparecida Cordeiro, a secretaria eficiente da Natália, os cafezinhos sempre deliciosos da dona Léo, o apoio irrestrito dos assessores técnicos dessa Associação que

tanto respeito e o atencioso e prestativo motorista em Brasília conhecido como Feijão? Muito obrigado!

Muitas foram as empresas que se fizeram presentes através de seus representantes legais nos contatos com parlamentares e autoridades. Destaco aqui, em ordem alfabética, as administradoras de consórcios: Araucária, Banco do Brasil, Bradesco, Canopus, Caixa, Disal, Eldorado, Embrakon, Ferraz, Govesa, Honda, Itaú, Lyscar, Magazine Luiza, Multimarcas, Pinauto, Porto Seguro, Randon, Rodobens, Saga, Scania, União, Unifisa, Vinac, Viwa (Coimex) e Yamaha. Destaco a atuação precisa em momentos específicos de Agnaldo Pereira Miguel, Almir Herdy Orem, Antonio Celso Marzagão Barbuto, Edmo Pinheiro, Edna Maria Honorato, Edson Frizzarim, Francisco Ferraz, Mário Bernardes Roquette, Sérgio Maia, Stefan Ritschel. Juntos somos sempre muito mais!

Agradeço o apoio irrestrito dos meus sócios, Rubens e Harry Accorsi, bem como aos diretores na época, José Roberto Luppi e Kentaro Takahara, que, juntamente com todo o corpo gerencial, cuidaram da empresa com excelência durante o período tão longo de ausências.

Agradeço o esforço muito aplicado da Ligia Barroso, que, com seu tino jornalístico refinado, ajudou-me a transformar as histórias contadas nestas crônicas escritas, amarrando com precisão os fatos, as datas e os nomes.

Faço um agradecimento com muito carinho e amor ao meu falecido pai, Elias Martin Montosa. Sempre uma inspiração no temor a Deus, respeito ao próximo, ética e dedicação no trabalho. Ele não está aqui para celebrar esta comemoração de 10 anos da Lei, mas está ali desfrutando da presença eterna do Pai celestial.

Agradeço minha amada esposa Cibele, minha melhor amiga, confidente, amante. Meu maior suporte quando tudo parecia que não daria certo. Minha melhor testemunha dos momentos de choro, mas com quem

tenho as melhores risadas. Aos meus filhos, Ana Beatriz, Giovana e Gustavo, que tiravam lágrimas de alegria toda vez que eu voltava de viagem para casa.

Acima de tudo e todos, louvo o amor de Deus Pai, a graça de Jesus e a presença do Espírito Santo. Não tenho dúvidas de que foi Deus quem respondeu minhas mais intensas orações, desembaraçou e abençoou todos os caminhos para que alcançássemos êxito neste empreendimento. Os ventos foram favoráveis! A Deus, que rege os ventos, portanto, toda a glória!

Rodolfo Garcia Montosa

Prefácio

Convite feito, convite aceito, diria o colunista social.

Pois bem. Foi exatamente o que aconteceu comigo, diante de um convite feito pelo amigo Rodolfo Montosa, para prefaciar este *Crônicas de uma Lei*. Porém, passada a euforia e a honra do convite, caiu a ficha! Diante da conhecida e reconhecida capacidade intelectual do autor, estaria eu capacitado para prefaciar um livro de sua autoria? E, confesso com toda a imodéstia, me senti inteiramente à vontade para fazê-lo, com todos os riscos daí advindos. Espero, contudo, não comprometer o brilhantismo desta obra especialmente produzida para as comemorações dos 10 anos da Lei 11.795.

O empenho da ABAC por conseguir no Parlamento uma lei que disciplinasse o Sistema de Consórcios começou a ser desenhado muitos anos antes da chegada do PL 533/03 ao Congresso Nacional. Começamos a discutir o tema no final da década de 1990, passou pela gestão de Eriodes João Battistella, tomou forma e consistência na de Consuelo Amorim — quando então o projeto é apresentado ao Senado Federal —, chegando até a gestão do autor, quando finalmente a lei foi aprovada. E é este o momento que o *Crônicas* procura retratar, na pena leve, precisa, bem-humorada e consistente de Rodolfo Montosa.

Posso dizer com segurança que *Crônicas* faz um importantíssimo registro para a história do Sistema de Consórcios — da tramitação do projeto até a sua conversão na Lei 11.795. Quase um verdadeiro “passo a passo”, em linguagem simples, contando alguns episódios inusitados, e outros tantos engraçados, ocorridos nessa trajetória, que até hoje não estavam disponíveis para consulta a todos que se interessassem em saber como se deu a aprovação da lei que nos regula, quais e quantos esforços foram feitos — e foram muitos!

São incontáveis os que atuaram e colaboraram nessa empreitada; estive ao lado de Consuelo no começo e também junto de Rodolfo à época da tramitação final e sua aprovação. Em um dos episódios que faz parte

do *Crônicas*, testemunhei a equivocada ligação de Rodolfo para o senador Álvaro Dias, pensando que estava ligando para o taxista que nos atendia na ocasião, e a quem chamávamos de Feijão! Imaginem o senador sendo chamado de “feijão”, que, aliás, era mesmo o sobrenome do taxista!

O Sistema de Consórcios se consolidou e cresceu ao longo dos últimos 20 anos. Resistiu a diversos Planos Econômicos de décadas passadas, inflação estratosférica, a confisco de poupança, passou por momentos turbulentos no final dos anos 1990 e afinal, em 2008, conseguiu obter o seu marco legal. Hoje tem participação importante no PIB nacional, algo como 3,2%, o que o coloca num patamar de relevo na economia do país. E a tramitação do Projeto de Lei prescindia de um registro de como foram os esforços dispendidos, quais os atores que se envolveram nessa verdadeira maratona legislativa, os parlamentares contatados. E é aí que surge *Crônicas*, quase que um descritivo de tudo isso, até que a Lei 11.795 fosse sancionada pelo Presidente da República em outubro de 2008, publicada e finalmente entrasse em vigor em fevereiro de 2009!

É isso o que *Crônicas* vem agora trazer a lume para todos aqueles que atuam no Sistema de Consórcios, principalmente para toda uma nova geração de atores que estamos vendo participar no dia a dia das nossas administradoras. É importante que tenham conhecimento da história da lei que nos deu a necessária segurança jurídica, fator primordial para o desenvolvimento do Sistema.

Rodolfo Montosa deu inegável contribuição para que o Sistema de Consórcios se consolidasse como segmento importante da economia nacional ao, incansavelmente, atuar pela aprovação da nossa lei. Agora, fecha com chave de ouro a sua atuação, brindando a todos nós com *Crônicas de uma Lei!*

Excelente leitura a todos!

Vitor Cesar Bonvino

Apresentação

Das minhas memórias de criança, nada é mais forte do que as histórias que ouvia de meus avós e pais. Lembro-me com clareza, deitado na rede à noite na varanda da casa da fazenda, balançando distraidamente, ouvindo atentamente, olhos fechados, imaginação aberta, formando na mente as imagens das histórias, por vezes engraçadas, outras tantas assustadoras. Que tempo maravilhoso!

Neste mês de fevereiro de 2019, celebramos os 10 anos do início da vigência da Lei 11.795/08, conhecida como Lei dos Consórcios. Como ato de comemoração, resolvi compartilhar algumas de minhas memórias do que vivi ao longo dos quatro anos dos bastidores de seu trâmite. Mas, em vez de escrever um livro de caráter técnico, optei por contar histórias que pouca gente conhece.

Segundo os estudiosos da literatura, o estilo literário de uma Crônica é uma narrativa histórica que expõe os fatos seguindo uma ordem cronológica. Com a palavra derivada do grego *chronos*, que significa “tempo”, os cronistas procuram descrever os eventos relatados de acordo com a sua própria visão crítica dos fatos; muitas vezes por meio de frases dirigidas ao leitor, como se estivesse estabelecendo um diálogo.

É isso que pretendi fazer no *Crônicas de uma Lei*.

Espero que registre, agrade e inspire. Registre pelo conteúdo verdadeiro dos fatos em si. Agrade pelo relato dos fatos naturais sempre cercados da perspectiva sobrenatural. Inspire na direção de que é possível, mesmo que muito desafiador, fazer lei justa neste país.

Além do registro do passado, ao adquirir este livro, você ou sua empresa contribuem para o futuro de mulheres no Quênia que, por meio do Hafura Project (hafuraproject.org), aprenderão o ofício da costura e serão despertadas em seu desenvolvimento pessoal e humano.

Boa leitura!

Rodolfo Montosa

Sumário

1. O Convite	23
2. Voo para Foz	31
3. Presente Engavetado	37
4. Duas ou Três	45
5. A Foto	53
6. Ovo de Colombo	61
7. Mensalão	71
8. O Restaurante	79
9. Os Ventos	85
10. Feijão	93
11. O Jantar	101
12. Sabatina	111
13. Apagar das Luzes	117
14. O Decreto	127

É possível criar leis justas, de maneira honesta, respeitando todo o processo legislativo, integrando diversos agentes da Sociedade, em meio a um contexto de crescente corrupção e desinteresse das autoridades no Brasil?

Crônicas de uma Lei mostra que sim!

Essas histórias reais são lembradas em comemoração aos 10 anos da Lei dos Consórcios. Elas revelam alguns lances dos bastidores do trâmite no Congresso Nacional e mostram os desafios e conquistas possíveis a quem se organiza e batalha pelo que acredita. O impacto do novo marco legal é notório, pois, após a Lei, o Sistema cresceu 50% a mais que toda a economia brasileira.

Boa leitura!



Apoio:



Para mais informações, **acesse aqui.**